



## Acompanhamento de Safra Soja-2016/2017

Entre os dias 04 de janeiro e 06 de janeiro foram realizados contatos com empresas de assistência técnica do estado, representantes sindicais e representantes de empresas privadas dos principais municípios produtores do estado, com objetivo de obter informações, quanto ao desenvolvimento das lavouras, incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, precipitação e desenvolvimento da soja.

Para a Soja 1ª safra 2016/2017, a estimativa é que o Estado tenha área de **2,520 milhões de hectares** e a projeção é que o volume de grãos seja de aproximadamente **7,787 milhões de toneladas** e a produtividade deve manter-se em média de **51,5 sc/ha**.

### Plantio da Soja

#### **Região Sul**

Municípios: Caarapó, Deodápolis, Douradina, Dourados, Glória de Dourados, Juti e Vicentina

Doenças: incidência baixa de antracnose, míldio e oídio. Foco de ferrugem asiática em Dourados

Pragas: incidência baixa de lagartas e percevejos, porém no momento estão controladas

Precipitação: as chuvas estão ocorrendo de forma satisfatória nas últimas duas semanas

#### **Região Sudoeste**

Municípios: Bela Vista, Bonito, Guia Lopes da Laguna, Itaporã, Jardim e Maracaju

Doenças: incidência baixa de antracnose, míldio e oídio. Foco de ferrugem asiática em Maracaju

Pragas: incidência baixa a média de percevejos e média a alta de lagartas

Precipitação: as chuvas estão ocorrendo de forma satisfatória nas últimas duas semanas

#### **Região Sudeste**

Municípios: Naviraí, Jateí, Ivinhema, Nova Andradina, Eldorado, Batayporã e Itaquirá

Doenças: incidência baixa de antracnose em Itaquirá, porém controlada

Pragas: incidência baixa de lagartas e percevejos, porém no momento estão controladas

Precipitação: as chuvas estão ocorrendo de forma satisfatória nas últimas semanas

### **Região Sul-Fronteira**

Municípios: Amambai, Antônio João, Aral Moreira, Laguna Carapã, Ponta Porã, Sete Quedas e Tacuru

Doenças: incidência baixa de antracnose, míldio e o ídio. Foco de ferrugem asiática em Amambai e Aral Moreira

Pragas: incidência de lagartas e percevejos, porém no momento estão controladas

Precipitação: as chuvas estão ocorrendo de forma satisfatória nas últimas duas semanas

### **Região Centro**

Municípios: Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante, Sidrolândia e Terenos

Doenças: incidência baixa de antracnose, míldio e o ídio. Foco de ferrugem asiática em Sidrolândia

Pragas: incidência de lagartas e percevejos, porém no momento estão controladas

Precipitação: as chuvas estão ocorrendo de forma satisfatória nas últimas duas semanas, exceto em algumas regiões de Sidrolândia, as quais estão com chuvas abaixo do esperado

### **Região Centro - Norte**

Municípios: Bandeirantes, Camapuã, Jaraguari, Rio Verde de MT e São Gabriel do Oeste

Doenças: incidência de antracnose e foco de ferrugem asiática em São Gabriel do Oeste

Pragas: incidência de lagartas e percevejos, porém no momento estão controladas

Precipitação: as chuvas estão ocorrendo de forma satisfatória nas últimas duas semanas

### **Região Norte**

Municípios: Cassilândia, Chapadão do Sul, Costa Rica, Coxim, Pedro Gomes e Sonora

Doenças: incidência baixa de antracnose, míldio e o ídio

Pragas: incidência de lagartas e percevejos, porém no momento estão controladas

Precipitação: as chuvas estão ocorrendo de forma satisfatória nas últimas duas semanas

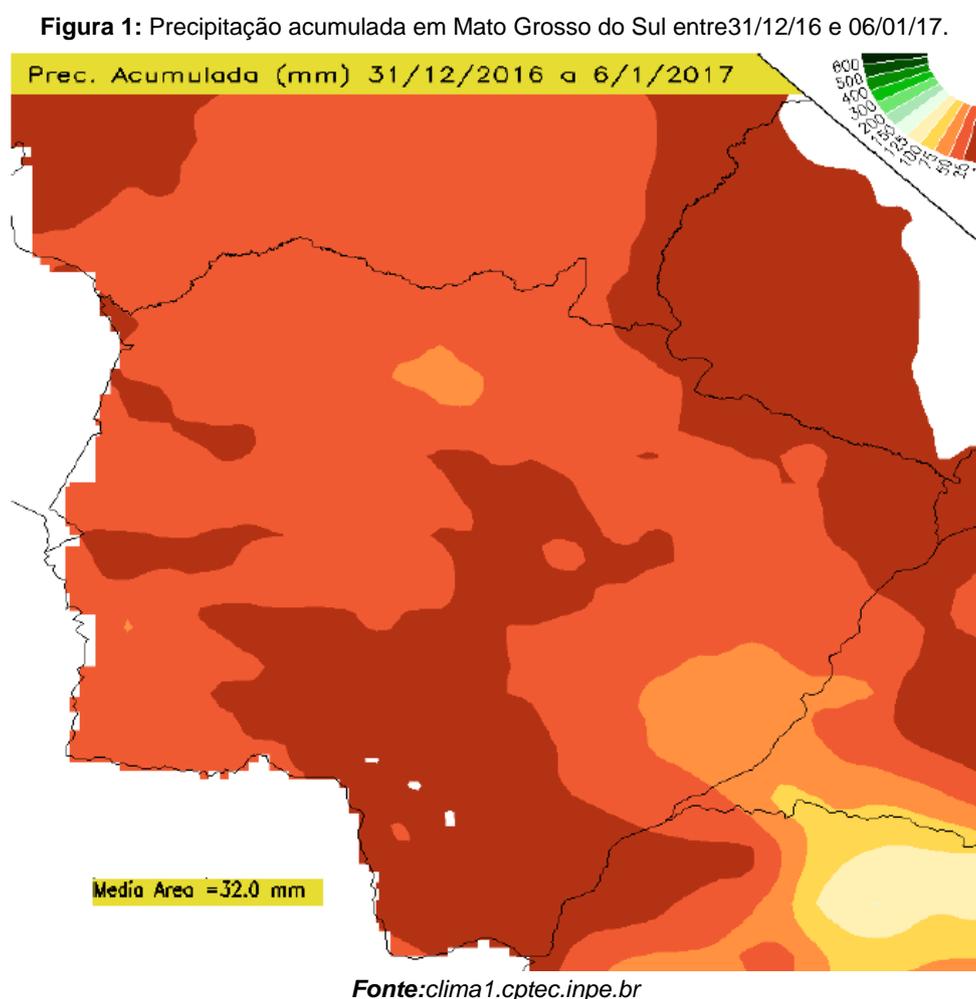
### **Evolução do plantio da soja**

Na **data de 16/12/16**, pode ser considerado que **100,0%** da área de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já finalizou o plantio, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo.

Em comparação aos dados da safra anterior (2015/2016) estima-se até o momento, aumento da área plantada de aproximadamente 2,4%, passando de 2,46 milhões de hectares para 2,52 milhões de hectares, acréscimo de 2,4% em relação à produção do grão (de 7,601 milhões de toneladas na safra 2015/2016 para 7,787 milhões de toneladas na safra 2016/2017) e manutenção na produtividade, com 51,5 sc/ha.

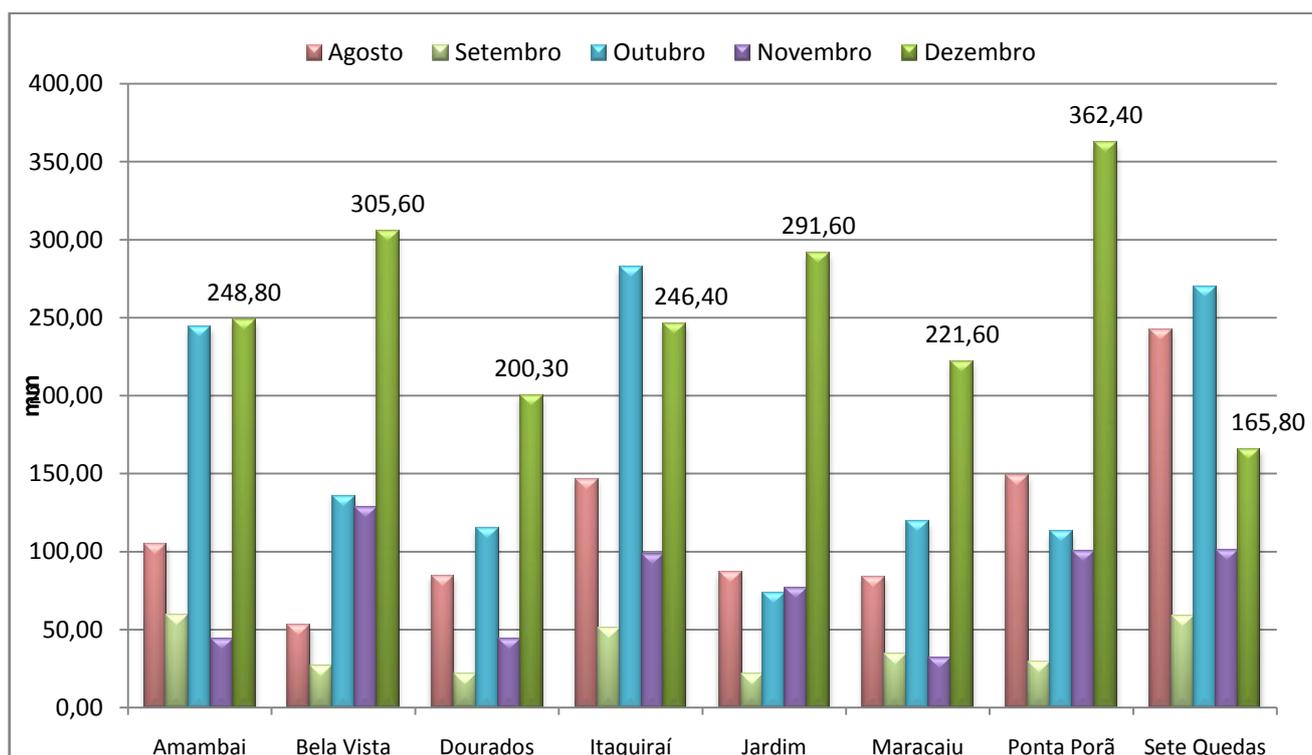
### Precipitação Pluviométrica Acumulada para o Mato Grosso do Sul

Entre os dias 31 de dezembro e 06 de janeiro de 2017, verifica-se, na **figura 1**, que ocorreram precipitações em todo estado, variando de 1mm a 75mm. A precipitação média estadual acumulada é de 32,0mm.



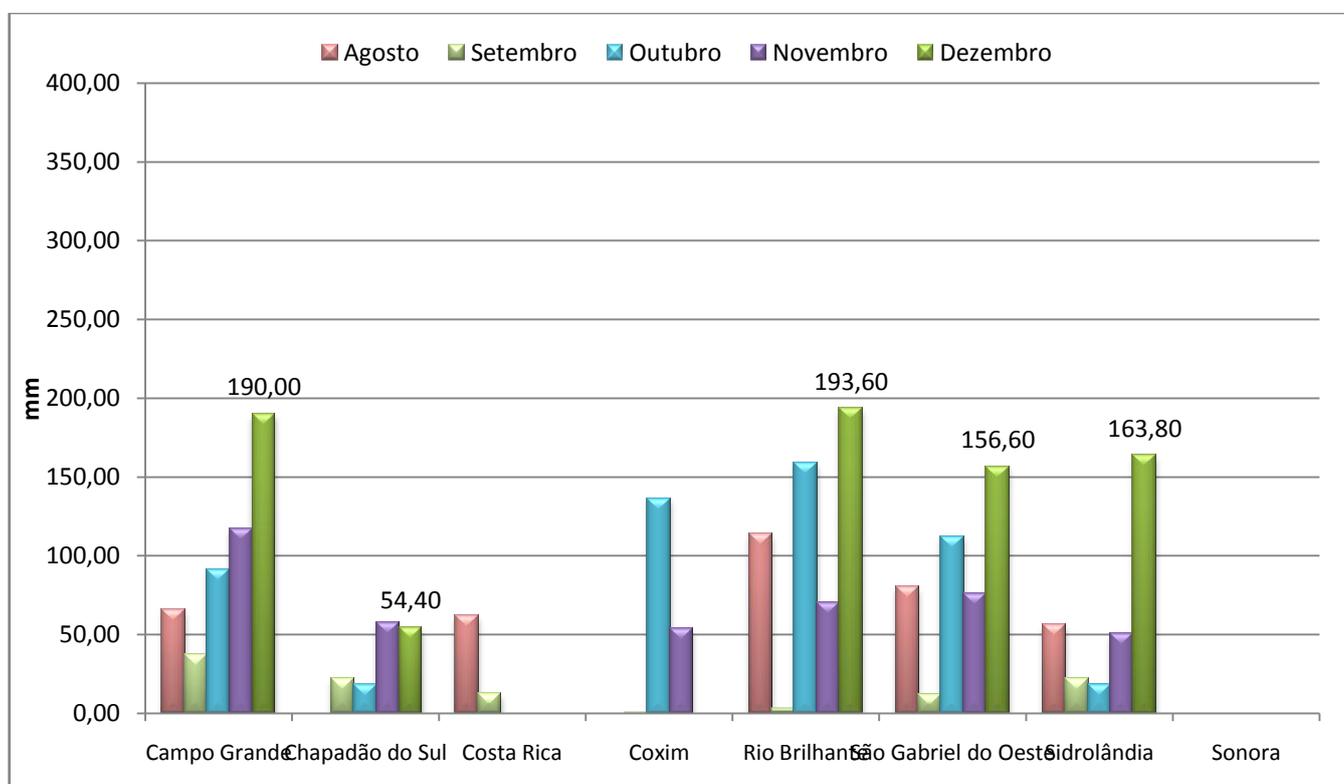
Nos **gráficos 1 e 2** verificam-se os valores de precipitação acumulada entre os meses de agosto e dezembro de 2016 nos principais municípios produtores do estado.

**Gráfico 1:** Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região sul



Fonte:CEMTEC/MS-Agraer Elaboração:APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

**Gráfico 2:** Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região centro/norte



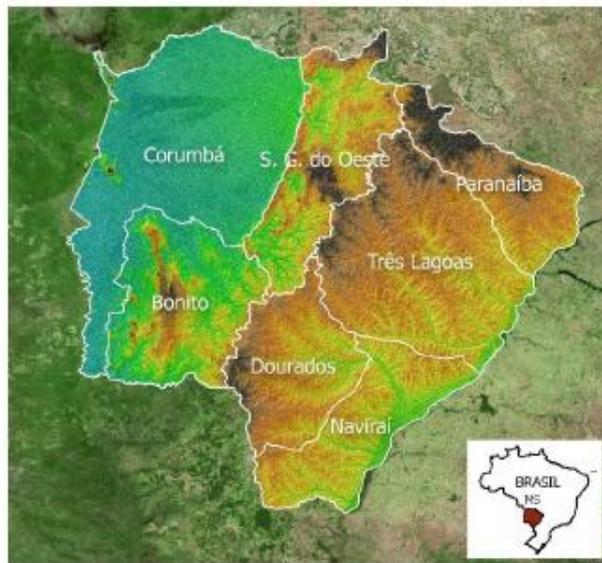
Fonte:CEMTEC/MS-Agraer Elaboração:APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

\*pluviômetro de Costa Rica, Coxim e Sonora com problema

## Análise da Precipitação Pluviométrica

A fim de caracterizar os efeitos relativos das variações climáticas sobre o desenvolvimento das principais culturas agrícolas, serão apresentados gráficos de precipitação pluviométrica acumulada, atualizados a cada 10 dias. Estes gráficos apresentam média zonal de precipitação acumulada durante o período produtivo da soja (safra de verão) para cada Região Biogeográfica do estado, conforme podem ser visualizadas na **figura 2** abaixo:

**Figura 2:**Regiões Biogeográficas

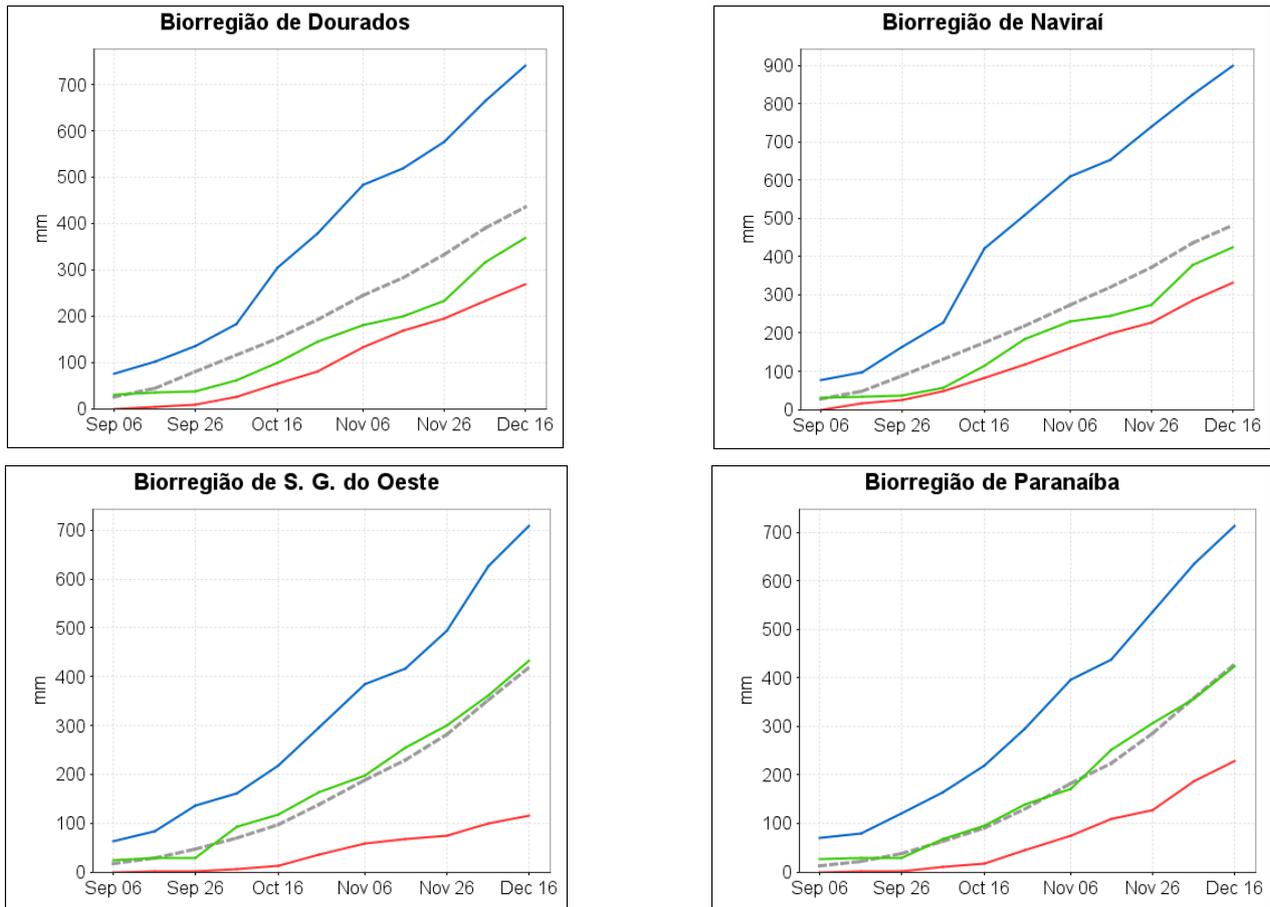


**Fonte:**IbiGeo - APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

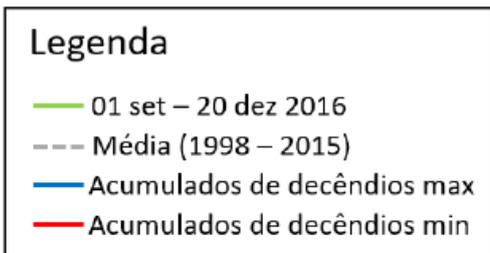
Diferentemente de novembro, o mês de dezembro foi caracterizado pela ocorrência de pancadas de chuva localizadas, acompanhadas de descargas elétricas e rajadas de vento, resultado de instabilidade que vem definindo as condições do tempo em todo o estado de Mato Grosso do Sul.

A **figura 3** apresenta a precipitação acumulada no período entre 01/09/2016 e 20/12/2016 para as diferentes biorregiões. Segue tendência de chuvas abaixo da normal climatológica nas biorregiões de Dourados e Naviraí. Chuvas acima ou cravadas na média histórica nas biorregiões de Paranaíba e São Gabriel do Oeste.

**Figura 3:** Acumulado de chuva total no período 01-09-2016 a 20-12-2016, e acumulados médio, máximo e mínimo correspondentes ao mesmo período



Fonte: IbiGeo - APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL



### Prognóstico Climático

De acordo com o Prognóstico Climático para Janeiro, Fevereiro e Março (JFM) de 2017 (*figura 4*), na região Sul, a despeito da grande incerteza no tocante à previsão climática sazonal para o trimestre JFM/2017, em função, principalmente, das previsões de estabelecimento de uma fraca condição de La Niña, a previsão por consenso indicou a faixa normal como a mais provável, com a seguinte distribuição de probabilidade: 30%, 45% e 25% para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente. As demais áreas do País (área cinza do mapa) apresentam baixa

previsibilidade climática sazonal. A previsão de temperatura do ar para o trimestre JFM/2017, no centro-sul do País, é em torno da normal climatológica, porém com alta variabilidade espacial.

**Figura 04:** Prognóstico Climático para os meses de janeiro, fevereiro e março de 2017.

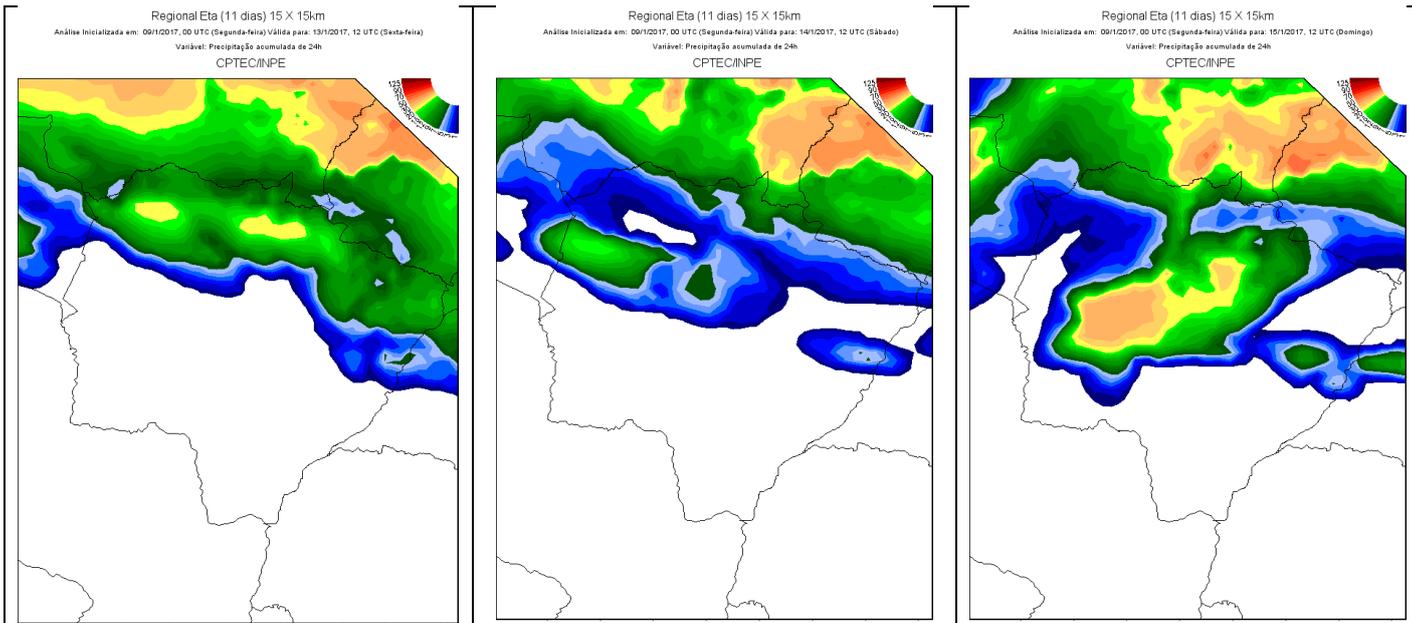


Fonte: <http://infoclima1.cptec.inpe.br/>

### Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Regional Eta (11 dias) - (15 X 15 km) com índices de pluviosidade acima de 04 mm, a previsão numérica do tempo indica entre os dias 13 e 15 de janeiro, nebulosidade variável e possibilidade de chuva principalmente na região centro-norte, conforme pode ser observado na Figura 05.

**Figura 05:** Previsão do tempo para 13, 14 e 15 de janeiro de 2017, respectivamente.



Fonte: [previsaonumerica.cptec.inpe.br](http://previsaonumerica.cptec.inpe.br)

## SOJA

### MERCADO INTERNO

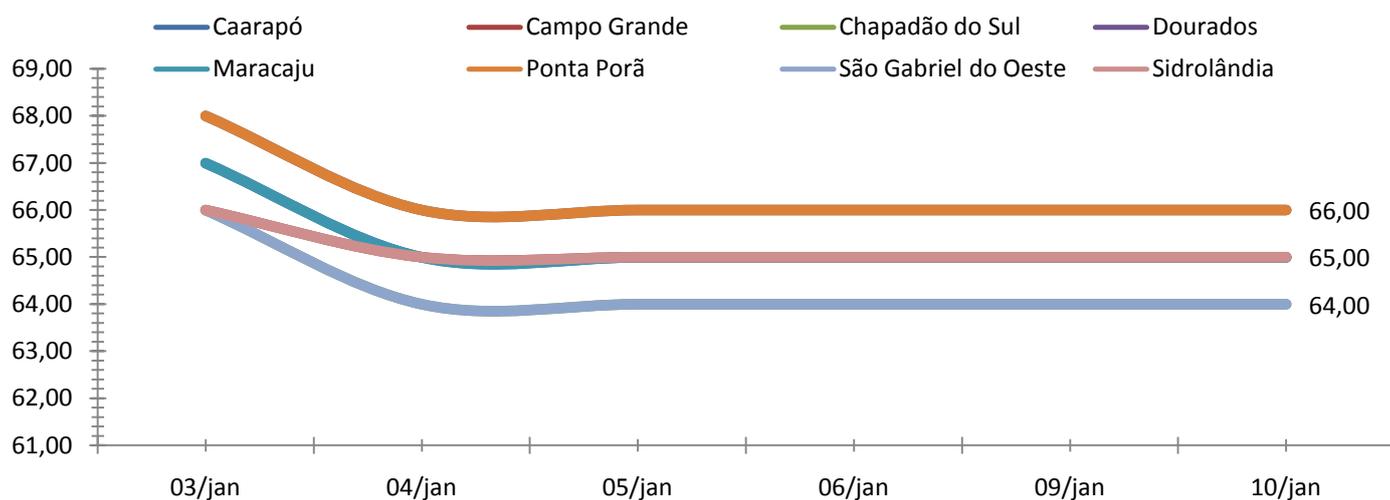
- O preço médio da saca em MS avançou 2,62% entre 03 e 10 de janeiro e cotada a R\$ 65,00, destaque negativo foi para São Gabriel do Oeste onde a queda chegou a 3,03% com a saca negociada a R\$ 64,00. No comparativo com janeiro do ano passado o preço da saca recuou 11%.
- O indicador Cepea/Esalq para a soja em Paranaguá-PR apresentou desvalorização de 4,1% entre 02 e 09 de janeiro deste ano e com média de R\$ 74,06 por saca. Quando se compara o primeiro decêndio deste ano com igual período do ano passado houve queda nominal de 8,9% (gráfico 04).
- Dado uma produção de 7,46 milhões de toneladas para a safra 2015/16, o MS possui 98,55% ou 7,35 milhões de toneladas já negociados até 19/Dez passado. Já em relação à safra 2016/17 o MS possui 30,20% de uma produção estimada de 7,82 milhões de toneladas já comprometida, este percentual representa um atraso de dezessete pontos percentuais em relação à safra anterior.

**Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 03 a 10 de Janeiro de 2017 - Em R\$ por saca de 60 Kg.**

Praça	03/jan	04/jan	05/jan	06/jan	09/jan	10/jan	Var. %
Caarapó	67,00	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00	-2,99
Campo Grande	66,00	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00	-1,52
Chapadão do Sul	66,00	64,00	64,00	64,00	64,00	64,00	-3,03
Dourados	68,00	66,00	66,00	66,00	66,00	66,00	-2,94
Maracaju	67,00	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00	-2,99
Ponta Porã	68,00	66,00	66,00	66,00	66,00	66,00	-2,94
São Gabriel do Oeste	66,00	64,00	64,00	64,00	64,00	64,00	-3,03
Sidrolândia	66,00	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00	-1,52
Preço Médio	66,75	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00	-2,62

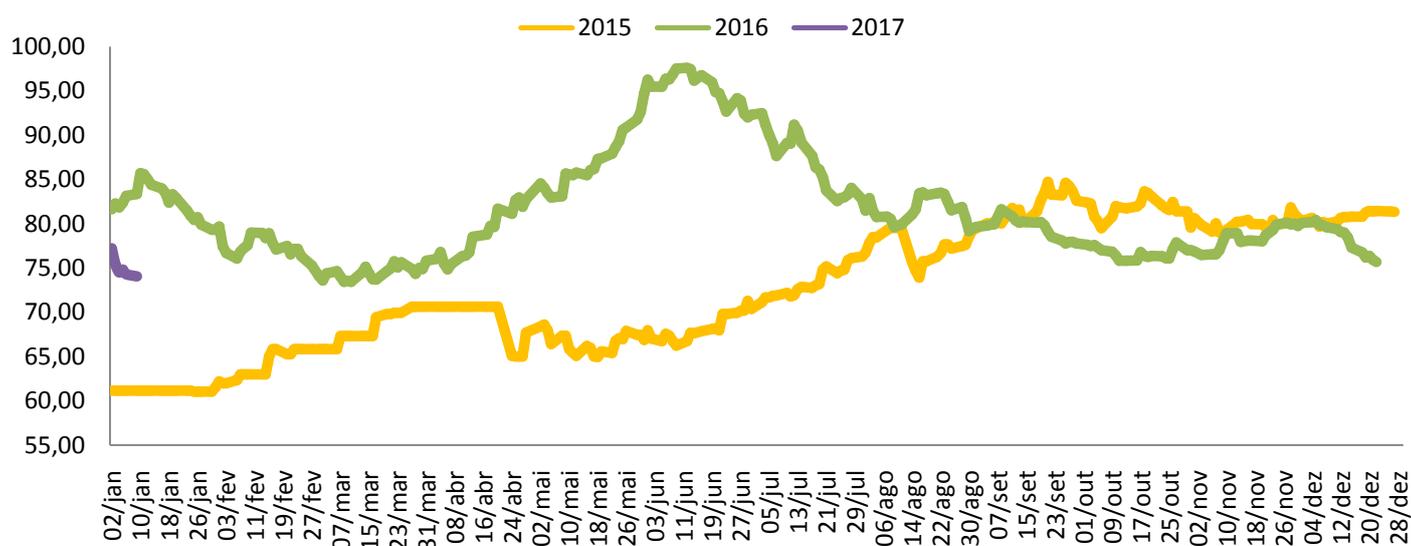
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 03 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC).**



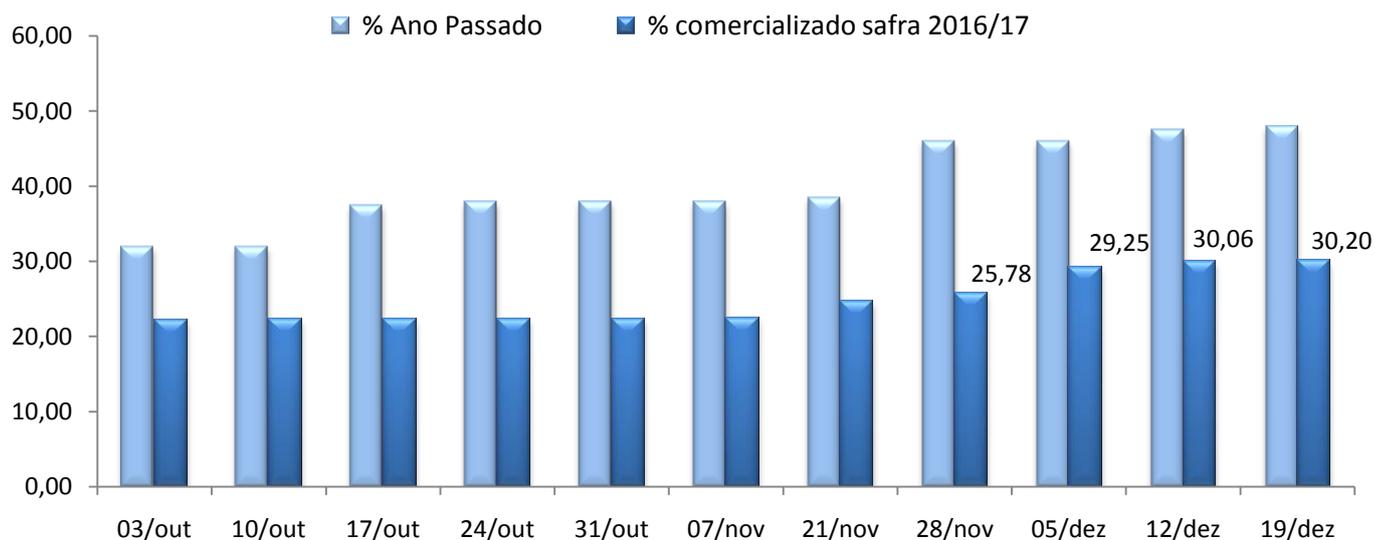
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 04 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).**



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 05 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).**

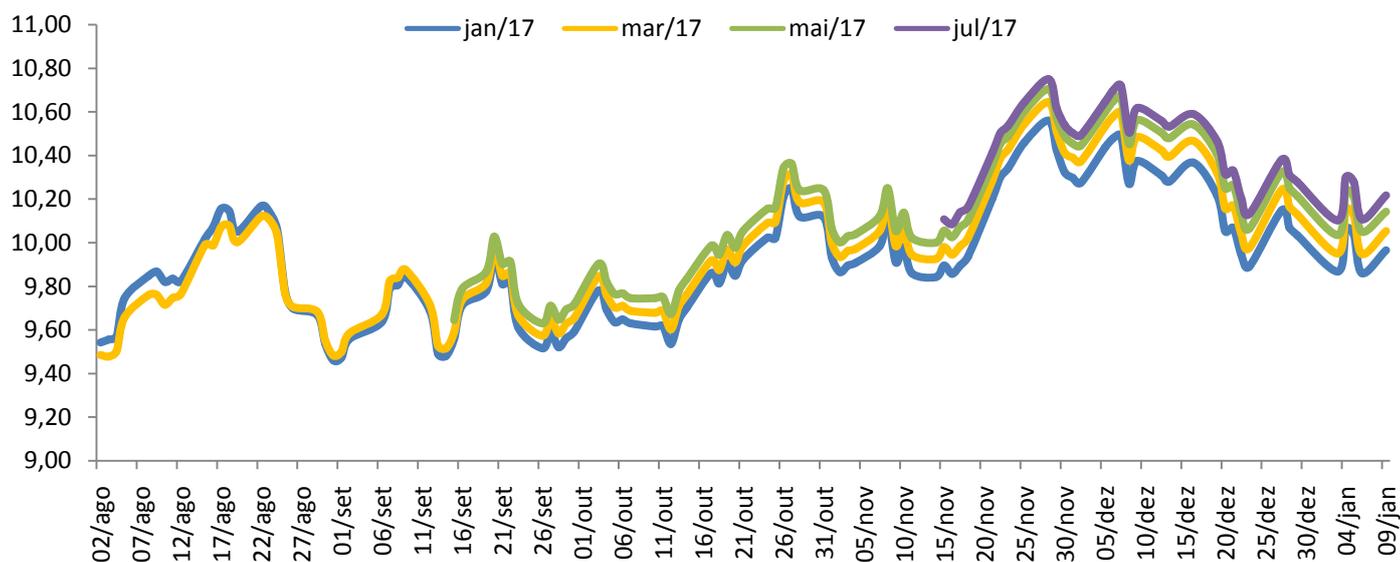


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## MERCADO FUTURO DA SOJA - CBOT/CHICAGO

- Alta nas cotações no CBOT em Chicago/EUA entre 03 e 09 de janeiro. O contrato com vencimento em janeiro de 2017 encerrou o período com alta de 0,95% e cotado a US\$ 9,97 por bushel<sup>1</sup>. Os contratos de março e maio de 2017 apresentaram o mesmo comportamento, subindo 0,99% e 1,03%, respectivamente, com o bushel cotado a US\$ 10,05 e US\$ 10,14. O contrato de julho/2017 registrou cotação de US\$ 10,22, alta de 1,09% em relação ao início do período.
- O prêmio de porto Paranaguá-PR com vencimento em março de 2017 apresentou alta de 37,5% entre 05 e 09 de janeiro e cotado a 0,55 cents de dólar sobre os preços do CBOT.

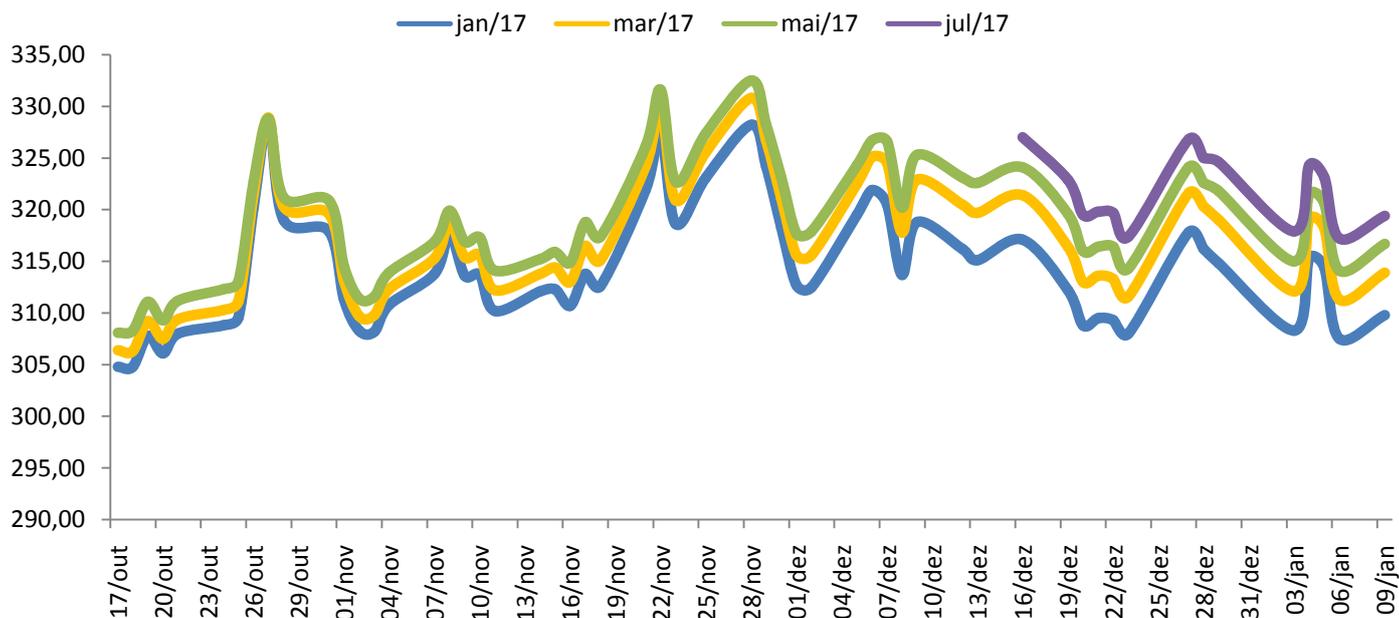
**Gráfico 06 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.**



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

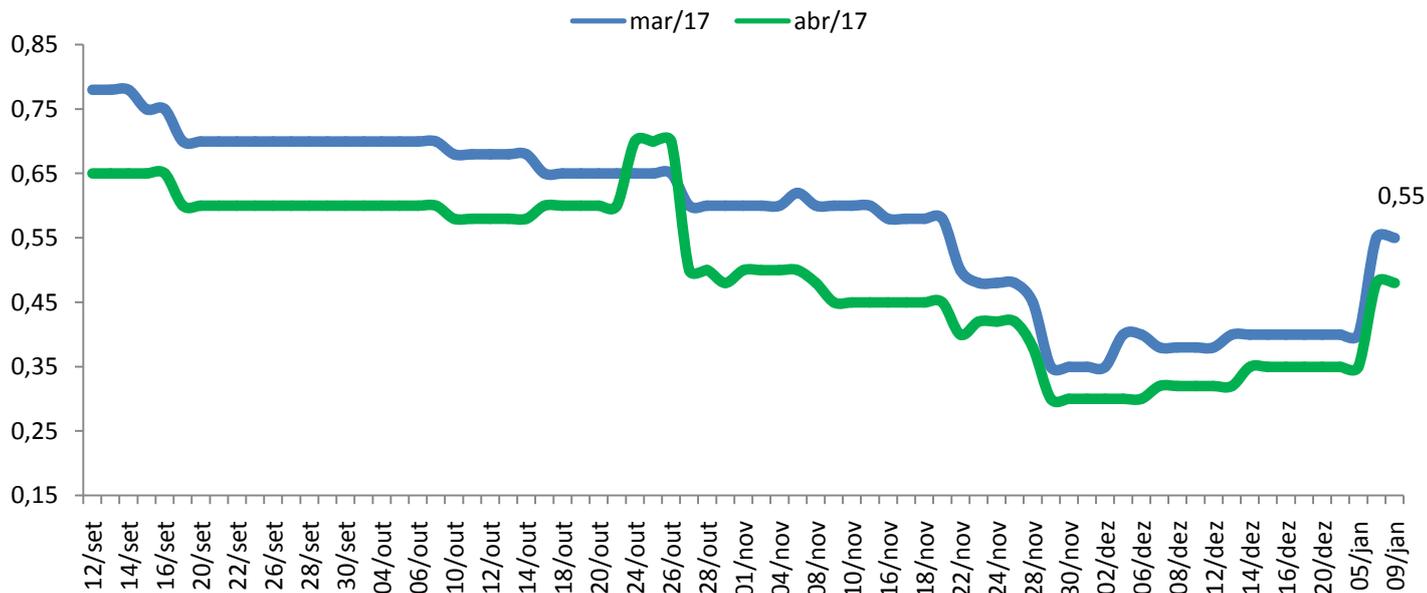
<sup>1</sup> Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

**Gráfico 07 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/ton).**



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 08 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).**



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## MILHO MERCADO INTERNO

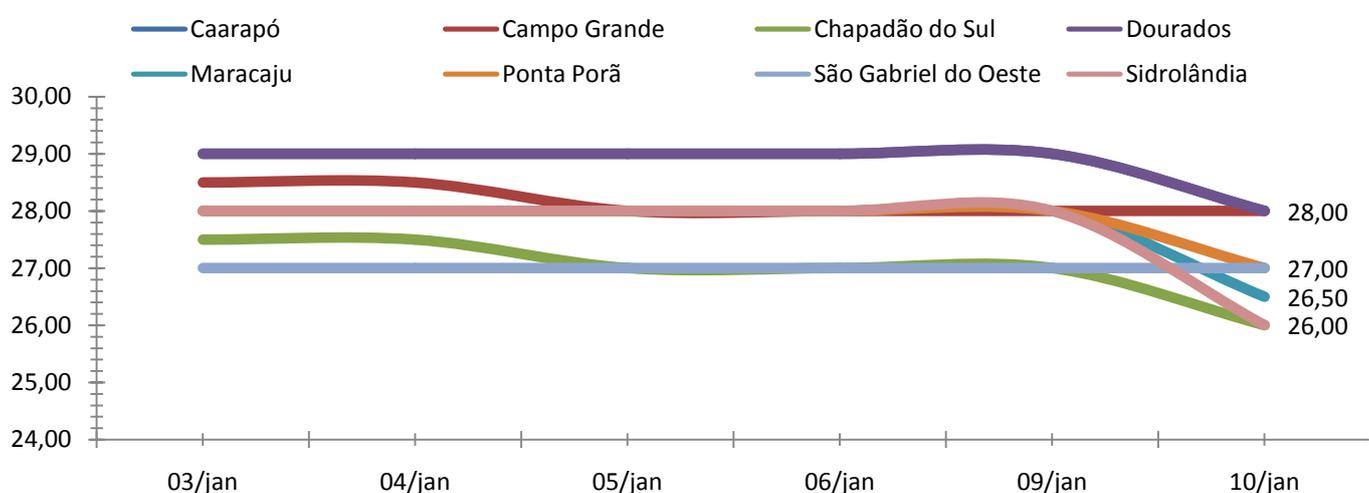
- Em MS, a saca está sendo negociada em média a R\$ 27,06, queda de 3,78% entre 03 e 10 de janeiro, o destaque negativo é para Sidrolândia, onde o recuo chegou a 7,14% e com saca cotada em R\$ 26,00. No comparativo com janeiro do ano passado houve queda nominal de 7,5%.
- O indicador Cepea/Esalq no fechamento de 09/01 recuou 7,2% em relação ao início do mês e cotado a R\$ 35,75, quando se compara o primeiro decêndio deste ano com igual período do ano passado, o indicador teve recuo nominal de 3,1%.
- Considerando uma produção de 5,9 milhões de toneladas para a safra 2016, o MS possuía até 19 de dezembro do ano passado 87,92% ou 5,24 milhões de toneladas já negociadas.

**Tabela 2** - Preço médio do Milho em MS – 03 a 10 de Janeiro de 2017 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	03/jan	04/jan	05/jan	06/jan	09/jan	10/jan	Var. %
Caarapó	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	28,00	-3,45
Campo Grande	28,50	28,50	28,00	28,00	28,00	28,00	-1,75
Chapadão do Sul	27,50	27,50	27,00	27,00	27,00	26,00	-5,45
Dourados	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	28,00	-3,45
Maracaju	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	26,50	-5,36
Ponta Porã	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	27,00	-3,57
São Gabriel do Oeste	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	0,00
Sidrolândia	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	26,00	-7,14
<b>Preço Médio</b>	<b>28,13</b>	<b>28,13</b>	<b>28,00</b>	<b>28,00</b>	<b>28,00</b>	<b>27,06</b>	<b>-3,78</b>

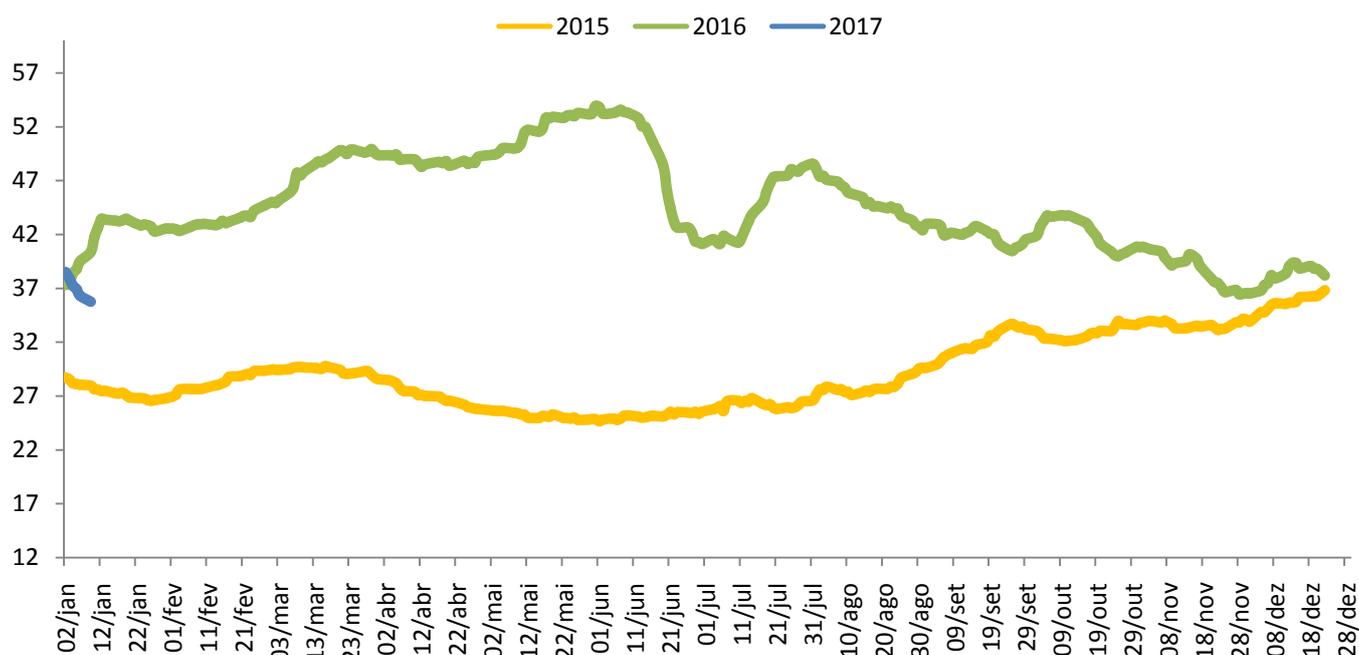
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 09** - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



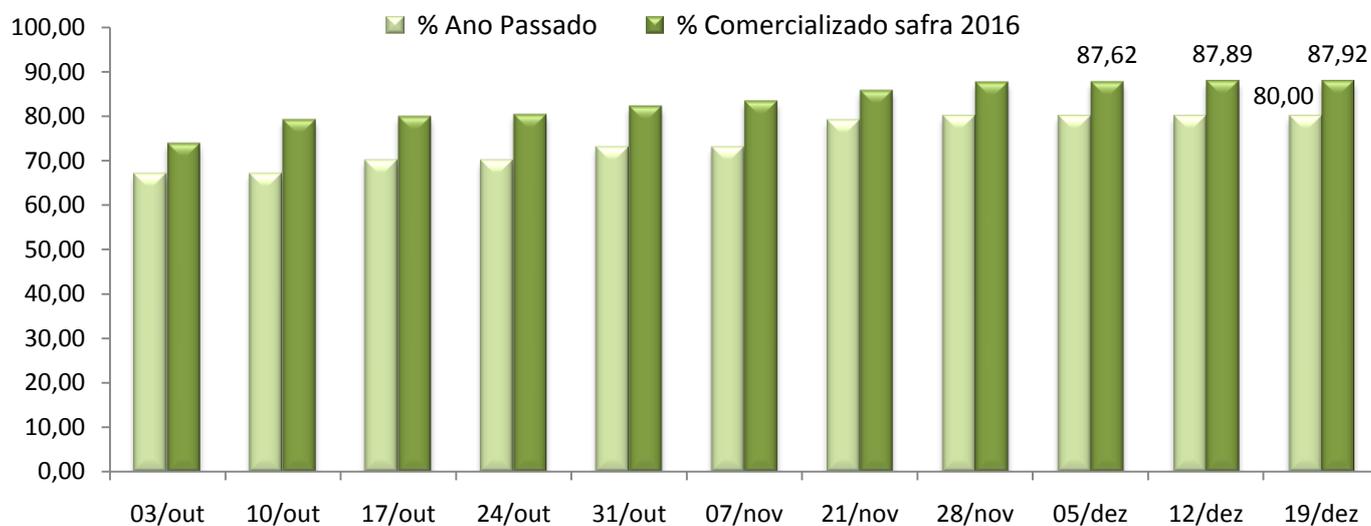
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 10 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).**



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 11 – Evolução da comercialização do Milho em MS.**



Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

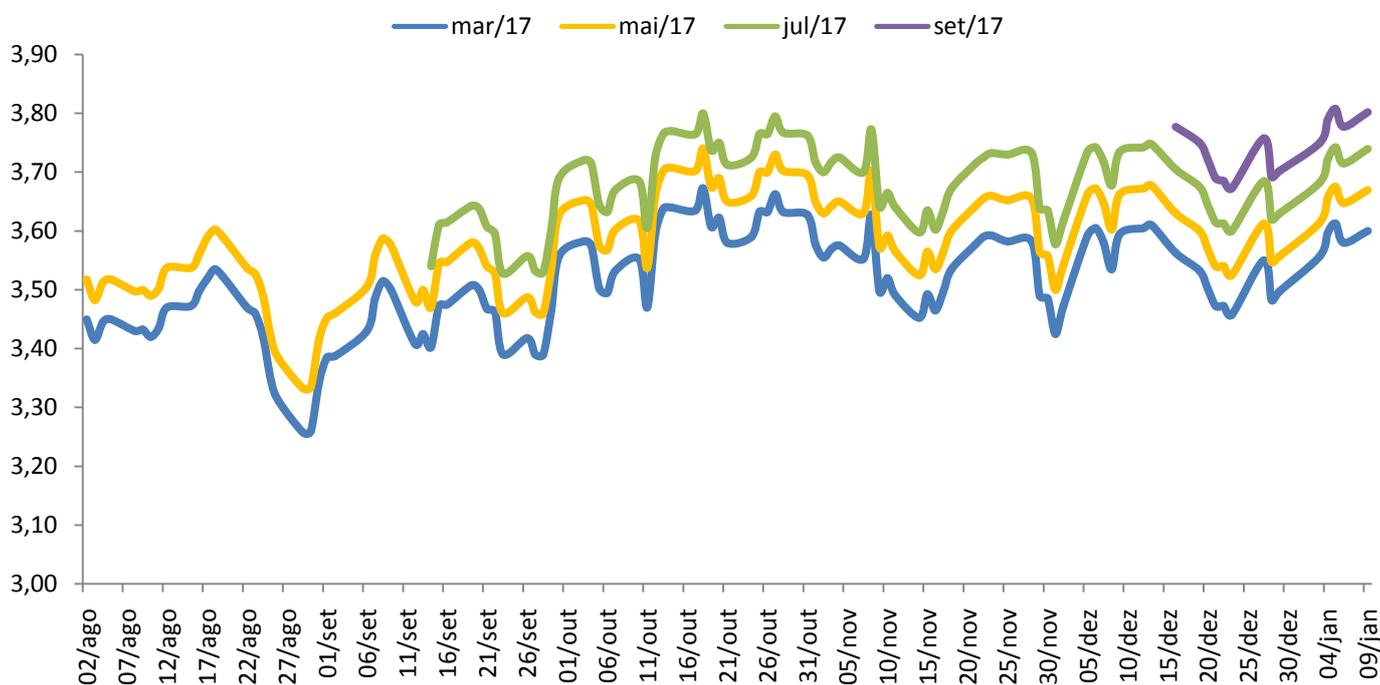
## MERCADO FUTURO DO MILHO

- Alta nas cotações internacionais do milho em Chicago/EUA entre 03 e 09 de janeiro. O contrato com vencimento em março/2017 subiu 1,19% e cotado a US\$ 3,60 por bushel. O vencimento maio/2017

foi negociado a US\$ 3,67 por bushel, alta de 1,52% frente aos US\$ 3,62 negociados em 03/01. No vencimento julho/2017 o bushel foi negociado à US\$ 3,74.

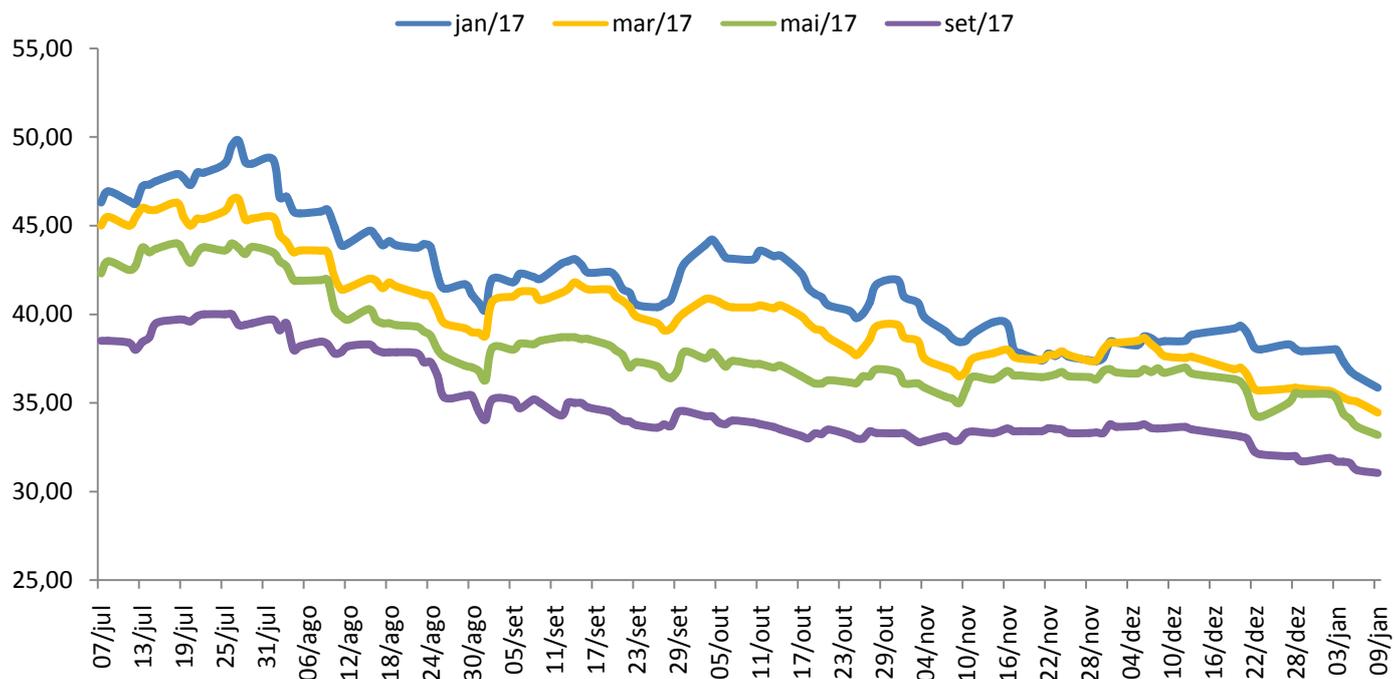
- Queda nas cotações do milho na BM&F entre 02 e 09 de janeiro. No contrato com vencimento em janeiro de 2017 houve retração de 5,66% com a saca de 60 Kg cotada a R\$ 35,85. Para o vencimento março/2017 houve queda de 3,42% e cotado a R\$ 34,45.

**Gráfico 12 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.**



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 13 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60 Kg – BM&FBovespa – Fechamento.**



Fonte: BM&F/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

### Departamento Técnico e de Produção

*Leonardo CarlottoPortalete*

**Eng. Agrônomo** Analista Técnico em Agricultura

e-mail: [leonardo@famasul.com.br](mailto:leonardo@famasul.com.br)

*Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo*

**Eng. Ambiental** – Analista Técnica

e-mail: [anabeatriz@senarms.org.br](mailto:anabeatriz@senarms.org.br)

### Departamento de Análise Econômica

*Adriana Mascarenhas*

**Economista** – Gestora do Departamento

e-mail: [adriana@famasul.com.br](mailto:adriana@famasul.com.br)

*Eliamar Oliveira*

**Economista** – Analista Técnica

e-mail: [eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

*Luiz Eliezer*

**Economista** – Analista Técnico

e-mail: [luiz@famasul.com.br](mailto:luiz@famasul.com.br)

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/Lucas Camargos/Robson Rodrigues*

Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan Palácio/Milton de Oliveira*

**Equipe de campo- APROSOJA/MS**

e-mail: [projetosigams@gmail.com](mailto:projetosigams@gmail.com)

### Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

[www.famasul.com.br](http://www.famasul.com.br)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401.  
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.  
**Fone:** (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

#### EXPEDIENTE

**Presidente:** Maurício Koji Saito

**Vice-Presidente:** Nilton Pickler

**Diretor Executivo:** Lucas Galvan

**1º Secretário:** Terezinha de Souza Candido Silva

**2º Secretário:** Diogo Peixoto da Luz

**3º Secretário:** André Ribeiro Bartocci

**1º Tesoureiro:** Luis Alberto Moraes Novaes

**2º Tesoureiro:** Thaís Carbonaro Faleiros

**3º Tesoureiro:** Rogério de Menezes

### APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

[www.aprosojams.org.br/sigaweb](http://www.aprosojams.org.br/sigaweb)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401.  
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.  
**Fone:** (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

**E-mail:** [aprosojams@aprosojams.org.br](mailto:aprosojams@aprosojams.org.br)

#### EXPEDIENTE

**Diretor Presidente:** Christiano da Silva Bortolotto

**Vice Presidente:** Sergio Luiz Marcon

**Diretor Administrativo:** André Figueiredo Dobashi

**2º Diretor Administrativo:** Luis Carlos Seibt

**Diretor Financeiro:** Rodrigo Ângelo Lorenzetti

**2º Diretora Financeira:** Thaís Carbonaro Faleiros

**Diretores Regionais:** Jorge Michel

Lucio Damalia

Juliano Schmaedecke

Roger Azevedo Introvini



REALIZAÇÃO



PARCEIROS



Facebook.com/famasulms



Twitter.com/famasulms



Instagram.com/famasul



Sistema Famasul



Sistema Famasul